



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS

Campus Jataí

7ª Semana de Licenciatura

Educação Científica e Tecnológica: Formação, Pesquisa e Carreira

De 08 a 11 de junho de 2010

APRENDIZAGEM SOBRE/COM A TERMINOLOGIA: FOCO EM INTRODUÇÃO A SISTEMAS DE BANCO DE DADOS

Daniella de Souza Bezerra – daniella@jatai.ifg.edu.br

Flávia Magalhães Amaral – flavia_batera@hotmail.com

IFG, campus Jataí/ Pesquisadora NEPECIM/ Bolsista PROAPP/CEFET-GO

Graduanda no IFG, campus Jataí/ Bolsista PBIC/ IFG

Resumo

O processo de legitimação de um profissional de uma dada área pressupõe o domínio de sua terminologia (CABRÉ, 1999; SAGER, 1999; KRIEGER & FINATTO, 2004). Na qualidade de alunos e professores do curso de Tecnologia em Sistemas de Informação do Instituto Federal de Goiás (IFG), campus Jataí, observamos e vivenciamos o quanto a terminologia desse curso incorpora e usa termos cunhados nesse idioma, sendo que significativa parte deles não possui um correspondente em nossa Língua Materna. A fim de propor um encaminhamento para essa problemática, faz-se necessário, além de um eficiente trabalho nas aulas do curso, recorrer a Terminografia com vistas a elaborar um produto terminológico capaz de reunir a terminologia em Inglês desse curso. Propomos, então, elaborar um glossário, vez que ele constitui um inventário terminológico, de caráter seletivo que tem como finalidade registrar e definir termos de domínios científicos, técnicos ou culturais, independentemente do suporte material em que se apresenta. Neste trabalho, trazemos uma contribuição para o próspero glossário do curso em questão, a saber, a catalogação e definição de 353 termos para a disciplina *Introdução a Sistemas de Banco de Dados* a partir da análise de Navathe & Elmasri (2005).

Palavras-chave: *Terminologia, Introdução a Sistemas de Banco de Dados, Glossário*

Área Temática: Linguagem e cognição no ensino-aprendizagem.

Introdução

Os séculos XX e XXI testemunha(ra)m uma vertiginosa ampliação do conhecimento científico e tecnológico em razão do processo de globalização bem como do exponencial desenvolvimento da Informática. Ciência e Tecnologia gradativamente se tornaram objetos de larga divulgação, contribuindo, então, para com o fomento dos termos pertinentes à tais áreas. Em outras palavras, os avanços no campo técnico - científico adubaram uma

consistente consolidação de duas Ciências da Linguagem, a Terminologia e a Terminografia, as quais se ocupam dos termos das inúmeras áreas de especialidade vigentes na contemporaneidade. Cada (sub)área de especialidade possui, por extensão, uma linguagem própria que a caracteriza, o que contribui com a legitimação da identidade do grupo usuário de tal linguagem.

Conforme Sager (1990,p.105), as linguagens de especialidade têm sido encaradas, hodiernamente, como semi-autônomas e como sistemas semióticos complexos que se baseiam na língua geral. Seu uso efetivo, portanto, limita-se àqueles que tiverem uma formação específica ou àqueles que usam as linguagens de especialidade para comunicação com profissionais que comungam com a mesma ou próxima área do conhecimento.

Sager (op.cit.) pontua dois aspectos capazes de diferir as linguagens de especialidade do léxicoegeral:

- a) Elas são incorporadas em gêneros textuais especiais, tais como: livros; teses; dissertações; relatórios; dentre outros;
- b) Elas usam termos além do léxico comum.

Logo, as condições para que a comunicação seja bem sucedida no âmbito das áreas de especialidade são distintas daquelas que são necessárias para processar comunicação geral. Isso se deve, a relevância e indispensabilidade da presença dos termos técnico - científico na comunicação especializada. Para tal, escolhas devem ser feitas. Dentre elas, destacam-se as escolhas de linguagem, de conhecimento e de intenção.

A fim de avaliar o grau de efetividade de uma comunicação de linguagem de especialidade, Sager (1990) postula três objetivos ou propriedades, a saber, economia, precisão e propriedade. A interdependência da tríade economia, precisão e propriedade terminológica possibilita, no dizer do autor, o alcance da eficácia máxima em comunicação. O peso será atribuído a cada um desses elementos dependerá das circunstâncias de enunciação da mensagem. Todavia, a boa medida dada a eles possibilitará, também, a identificação da área de especialidade via sua terminologia. Destarte,entendemos que , amparados por Cabré (1999); Krieger e Finatto (2004), Sager (1990), dentre outros, o domínio da terminologia da aréa de formação e/ou atuação é condição sine qua non para o exercício profissional. Justificativa

Com base no modelo de comunicação de Sager (1990), entendemos que no âmbito de uma área de especialidade, há a existência mínima de dois especialistas que possuem hipoteticamente aproximados domínios do repertório terminológico de seus campos de

estudo ou atuação. Se um deles, digamos o emissor, deseja ou precisa co-transmitir um conhecimento, seja ele novo ou não, para um receptor, três fatores terão que ser considerados para que haja eficiência no ato de transmissão.

Primeiro, em comunicação especializada, o conhecimento a ser expresso pelo emissor deve atender, minimamente, com a expectativa do receptor. Segundo, o emissor deve partir do pressuposto que seu receptor opera na mesma área de conhecimento o qual ele objetiva discursar. Destarte, em comunicação especializada, a seleção de conhecimento está subordinada à área de estudos/atuação, e conseqüentemente, emissor e receptor dominam um cabedal de termos que os permitem trafegarem por qualquer gênero discursivo próprio de tal escopo. Terceiro, para que a transmissão de conhecimento se efetue em um modelo de comunicação especializada, o emissor deve escolher uma linguagem ou sub-linguagem que ele pressuponha que o receptor domine.

Em síntese, o modelo de comunicação pensado por Sager (1990) demonstra a necessidade de cada acadêmico, especialista, estudioso dominar a terminologia própria de sua área de especialidade. O desconhecimento da mesma provocaria em falhas na comunicação, assim como na deslegitimação do profissional enquanto membro de uma dada (sub)área.

Tendo essas considerações no horizonte, este trabalho objetiva colaborar com o projeto maior intitulado “Glossário de termos técnicos para o curso de Sistemas de Informação”, via coleta e análise de termos em inglês da disciplina *Introdução a Sistema de Banco de Dados* presente na grade curricular do curso de Tecnologia em Sistemas de Informação do IFG, campus Jataí. A proposta deste produto terminológico anseia preencher uma lacuna bibliográfica o qual poderá reunir a terminologia do curso em foco. Contudo, o nosso recorte se centra nos termos em Inglês, circundantes nos materiais didáticos adotados pelos professores das disciplinas. Tal empreitada nasce da constatação que significativa parte da terminologia desse curso está expressa em termos em Inglês os quais não possuem correspondentes em português.

Tendo como parâmetro a tríade economia-precisão-propriedade de Sager (1990), pode-se evidenciar que a comunicação eficiente (ULJIN, 1984) dos formandos do curso de Tecnologia em Sistemas de Informação, tanto no âmbito da sala de aula com seus professores e pares, bem como, e especialmente, no mundo do trabalho, depende de um bom domínio dos termos técnicos cunhados em Inglês. Certamente, um glossário para o curso colaborará com o alcance de tal meta visto que ele é um inventário terminológico, de caráter seletivo que tem como finalidade registrar e definir termos de domínios científicos, técnicos ou culturais, independentemente do suporte material o qua se apresenta.

Resultados

Com base em procedimentos metodológicos inspirados nos postulados da Terminologia de orientação descritiva, fundamentada em princípios da Lingüística, cujo exemplo mais consolidado é a Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999), estamos sistematizando nosso método de trabalho, qual seja, uma seqüência de etapas, as quais costumam integralizar qualquer projeto terminológico com fins terminográficos e que tenham a filiação teórica supracitada, sendo elas: 1) coleta (ou extração) de termos; 2) elaboração do mapa conceitual (também denominado *estrutura conceitual*), doravante *ontologia*; 3) elaboração e preenchimento das fichas terminológicas; 4); inserção dos termos na ontologia e sua validação pelos especialistas 5) elaboração e incremento da base definicional; 6) elaboração das definições e informações enciclopédicas (quando for o caso); 7) edição dos verbetes.

Neste trabalho, trazemos os resultados atinentes às três primeiras fases, vez que as outras dependerão da finalização dessas mesmas etapas para as outras disciplinas do curso alvo. A disciplina aqui enfocada é Introdução a Sistemas de Banco de Dados. A obra de Navathe e Elmasri (2005) foi apontada pelo professor da disciplina como representante máxima no mercado.

Apesar de termos utilizado fichas terminológicas para reunir os termos, como mostra o quadro 1, reunimos, no quadro 2, os termos, suas respectivas definições e as páginas nas quais esses foram catalogados em Navathe e Elmasri (2005).

Quadro 1. Exemplo de Ficha terminológica

FICHA TERMINOLÓGICA		
DISCIPLINA:		
TERMO:	CÓDIGO NUMÉRICO:	
FONTE DA DEFINIÇÃO/ CONTEXTO:		
DEFINIÇÃO/ CONTEXTO		
OBSERVAÇÃO:		
DATA DA COLETA	AUTOR DA COLETA	REVISÃO

Quadro 2. Termos em Inglês na disciplina Introdução a Sistemas de Banco de Dados

TERMO	DEFINIÇÃO
Abstract Syntax Notation One (ANS.1)	"Notação para Sintaxe Abstrata Um; sintaxe para a definição das estruturas de bancos desenvolvidos para indústria de telecomunicação". (p.676)
Access paths	"Uma rota de acesso é uma estrutura que torna a pesquisa por determinados registros de bancos eficientes." (p. 20).
Activate	"O comando <i>ativar</i> fará a regra do sistema ser novamente ativada". (p.548)
ad hoc	"Consultas ad hoc, ou seja, o acesso aos dados em qualquer combinação significativa dos valores

	para os atributos nas tabelas de dimensão ou de fato". (p.652)
Advanced Very High Resolution Radiometer (AVHRR)	"Sensor remoto em satélites para capturar dados espaciais". (p.670)
Alter	"Comando que altera as definições de uma tabela básica ou de outros elementos do esquema que possuem denominações." (p.156).
American National Standards Institute (ANSI)	"Instituto Nacional Americano de Padrões." (p. 148).
Append only database	"Um banco de dados que mantém um registro completo de mudanças e correções é chamado <i>banco de dados apenas de inclusão</i> ". (p.558)
Application Programming Interface	"Interface para o programa de aplicação, pelo programa de aplicação para o banco de dados." (p.187).
Arc Attribute Table (AAT)	"Tabela de atributo de arco do banco de dados administrado pelo SGBDR INFO". (p.672)
Arc Store Manager (ARC/STORM)	"Gerenciador de Armazenamento de Arco, permite que múltiplos usuários usem o mesmo GIS, que lida com banco de dados distribuídos, e que é integrado a outros SGBDRs comerciais como ORACLE, INFORMIX e SYBASE". (p.672)
Arquivo Grid	Em informática, um arquivo de rede ou balde grid é um método de acesso ao ponto que divide um espaço em um não-periódica da rede, onde uma ou mais células da grade de se referir a um pequeno conjunto de pontos. "(p.348.). http://en.wikipedia.org/wiki/Grid_file
Asynchronous Transfer Mode (ATM)	Modo de transferência assíncrono". (p.578)
Atom	"O construtor <i>atom</i> é utilizado para representar todos os valores atômicos básicos, como inteiros, números reais, cadeia de caracteres, Booleanos e quaisquer outros tipos básicos que o sistema suporte diretamente em Banco de Dados Orientado a Objetos". (p.463)
Attached	"Servidor conectado." (p.321).
Audit trail	"Um log de banco de dados que é utilizado principalmente para propósitos de segurança." (p.530)
Avoid cascading rollback	"Livres de reversão em cascata, quando cada transação do plano ler somente os itens que foram gravados por transações efetivadas. Nesse caso, todos os itens lidos não serão descartados, logo, não ocorrerá reversão em cascata". (p.407)
Back-end	"Parte servidor no sistema de banco de dados Oracle". (p.597)
Bag	"Multiconjunto de tuplas." (p. 156).
Batch jobs	"Tarefas em lote". (p.445)
Between	"Operador de comparação." (p.163).
Binary Large Objects (BLOBs)	"Grandes objetos binários. Em aplicações recentes de banco de dados, pode haver necessidade de armazenar itens de dados que consistem de grandes objetos desestruturados, que representam imagens, vídeo ou áudio digitalizado ou texto em formato livre." (p.302).
Bind	"Operação utilizada para atribuir nomes individuais únicos para objetos persistentes em determinado banco de dados". (p.487)
Birch	"Algoritmo eficiente e escalável para banco de dados muito grandes; consiste numa abordagem híbrida que usa a abordagem de agrupamento hierárquico que constrói uma representação em árvore de dados, além de métodos de agrupamento adicionais aplicados aos nós-folha de árvore". (p.638)
Bit String	"Tipo de dados cadeia de bits de tamanho fixo." (p. 152).
Bit Varying	"Tipo de dados cadeia de bits de tamanho variável." (p. 152).
Block transfer time (BTT)	"Tempo de transferência do bloco". (p.682)
Bottom-up	"Especialização sucessiva correspondente ao processo de refinamento conceitual de baixo para cima durante o projeto do esquema conceitual." (p.69).
Browsing	"Interfaces baseadas em menus para os clientes Web ou Navegação." (p. 25).
Bucket	"Cada bucket corresponde a um ou mais blocos adjacentes. As colisões que causam overflow no bucket são tratadas por encadeamento." (p.322).
Buffering	"Armazenamento temporário de dados." (p. 11).
Bugs	"Erros de lógica de programação". (p.402)
Call Language Interface (CLI)	"Interface para a chamada de linguagem." (p.179).
Cascadeless	"Livres de cascata, quando cada transação do plano ler somente os itens que foram gravados por transações efetivadas. Nesse caso, todos os itens lidos não serão descartados, logo, não ocorrerá reversão em cascata". (p.407)
Cascading abort	"Interrupção em cascata, quando uma transação não efetivada tem de ser revertida porque leu um item de uma transação que falhou". (p.407)
Cascading rollback	"Reversão em cascata, quando uma transação não efetivada tem de ser revertida porque leu um item de uma transação que falhou". (p.407)
Cautious wating	"O algoritmo cautious wating (sem espera) foi proposto para tentar reduzir o número de abortos/reinícios desnecessários". (p.425)
Chaining	"Encadeamento. Neste método são mantidas várias posições de overflow, geralmente por meio da extensão do vetor por um número de posições de overflow." (p.312).
Character (CHAR)	"Tipo de dados cadeia de caracteres de tamanho fixo." (p. 152)
Character large	"Objetos de textos extensos". (p.472)

objects (CLOBs)	
Character Varying (CHAR VARYING)	"Tipos de dados cadeia de caracteres que tem tamanho variável." (p. 152).
Check	"Usada para especificar restrições mais genéricas." (p.155).
Checkpoint	"Ponto de controle. Checkpoint é um tipo de entrada no log que é escrito periodicamente dentro do log, no ponto em que o sistema grava no banco de dados no disco todos os <i>buffers</i> do SGBD que tiverem sido modificados". (p. 441)
Chronon	"Os pesquisadores de banco de dados temporais usaram o termo <i>crono</i> em vez de ponto, para descrever a granularidade mínima de uma aplicação em particular". (p.553)
Cluster	"Agrupamento." (p. 150).
Collection	"Estruturas que incluem listas, subconjuntos e multiconjuntos (bags) de tipos embutidos, bem como de tipos definidos pelo usuário". (p.512)
Commit Point	"Ponto de efetivação. Uma transação alcança seu ponto de efetivação quando todas as suas operações que acessam o banco de dados estão sendo executadas com sucesso e o efeito de todas elas estiver sendo gravado no log". (p.404)
Common Data Model (CMD)	"Modelo comum de dados". (p.589)
Common Object Request Broker Architecture (CORBA)	"Linguagem de definição de interface". (p.487)
Compact Disk-Read-Only Memory (CD-ROM)	"Memória apenas para leitura em disco compacto" (p.294).
Computer – aided manufacturing (CAM)	"Manufatura auxiliada por computador." (p.60).
Computer Aided design (CAD)	"São pacotes armazenados nas máquinas servidores, específicas e acessíveis a vários clientes." (p. 29). <i>Nome genérico de sistemas computacionais (software) utilizados pela engenharia, geologia, arquitetura, e design para facilitar o projeto e desenhos técnicos.</i> http://www.oficinadnet.com.br/artigo/480/computer-aided_design_cad .
Computer-Aided Software Engineering (CASE)	"Engenharia de software apoiada por computador. Ferramenta disponível para os projetistas de bancos de dados e para os usuários." (p. 28).
Contains	"O operador contains compara dois conjuntos de valores e devolve TRUE se um conjunto contiver todos os valores do outro conjunto." (p. 167).
Core	"Núcleo." (p. 149).
Covert channels	"Canais que são caminhos para a informação fluir implicitamente em maneiras que violam a política de segurança de uma organização são chamados <i>canais secretos</i> ". (p.529)
Create index	"As restrições e de integridade referencial não existiam nas primeiras versões da SQL. Em algumas implementações mais antigas, as chaves eram especificadas implicitamente, no nível interno, via comando Create index." (p.153). <i>CREATE INDEX cria um índice em uma tabela. Os índices podem incluir uma ou mais colunas da tabela.</i> http://db.apache.org/derby/docs/dev/pt_BR/ref/rrefsqlj20937.html
Create Table	"Comando usado para especificar uma nova relação, dando-lhe um nome e especificando seus atributos e restrições iniciais." (p. 150).
Creath assertion	"Declaração que permite a determinação de restrições genéricas sobre o banco de dados." (p. 182).
Creath trigger	"É usada para implementar ações como, executar um determinado procedimento armazenado ou engatilhar outras atualizações." (p.183).
Crop	"A função <i>recortar</i> extrai a partição de uma imagem que intersecciona com polígono". (p.515)
Cross Join	"Junção cruzada. Operação binária de conjunto. Essa operação é usada para combinar as tuplas de duas relações de forma combinatória." (p. 112).
Cross Product	"Produto cruzado. Operação binária de conjunto. Essa operação é usada para combinar as tuplas de duas relações de forma combinatória." (p. 112).
DARPA Agent Markup Language (DAML)	"Linguagem de marcação Agente DARPA". (p.666)
Data Blades	"Interfaces de Programas de Aplicação (APIs) do Informix Universal Server". (p.514)
Data Definition Language (DDL)	"Linguagem de definição de dados. Define e especifica os esquemas conceitual e interno para o banco de dados e os mapeamentos entre os dois" (p. 24).
Data Encryption Standart (DES)	"Padrão de criptografia de dados". (p.540)
Data Manipulation Language (DML)	"Linguagem de Manipulação de dados, são meios que os usuários têm para manipular o banco de dados." (p. 24).
Data mining	Garimpagem de dados." (p. 16).
Data warehouses	"São utilizados em muitas empresas para extrair e analisar as informações úteis dos bancos de dados para a tomada de decisões." (p. 3).
Database Access Toolkit	"Conjuntos de ferramentas de Acesso ao banco de dados". (p.676)
Database administrator (DBA)	"Responsável pela autorização para o acesso ao banco, pela coordenação e monitoração de seu uso e por adquirir recursos de software conforme necessário." (p. 10).
Data-driven	"Projeto dirigido pelos dados." (p.261).
Datalog	"Uma variação da Prolog, usada para definir regras de modo declarativo, em conjunção com um

	conjunto já existente de relações, as quais, elas próprias, tratadas como literais na linguagem". (p.564)
Deadlock	"Impasse ocorrido quando cada transação em um conjunto de duas ou mais transações espera or algum item que esteja bloqueado por alguma outra transação no conjunto". (p.424)
Decision Support systems (DSS)	"Sistemas de apoio à decisão". (p.647)
Default	"Padrão." (p. 153).
Define	"Palavra-chave utilizada para especificar um identificador para a consulta nomeada, o qual deve ser único entre todos os nomes de objetos, classes, métodos e funções do esquema". (p.495)
Delete	Operação que é empregada para remover as tuplas." (p.100).
Detached	"Servidor desconectado." (p.321).
Digital Elevation Model (DEM)	"Modelo digital de elevação". (p.670)
Digital Terrain Modeling (DTM)	"Modelagem digital de terreno". (p.670)
Dinamic binding	"Acoplamento dinâmico". (p.473)
Dirty Read	"Leitura de sujeira. É chamado sujeira quando o arquivo é criado por uma transação incompleta e não efetiva". (p.400)
Distinct	"Palavra-chave usada na cláusula SELECT para eliminar as repetições no resultado de uma consulta SQL, o que fará com que somente as tuplas diferentes permaneçam no resultado." (p.161).
Distinct¹	"Considerada o principal padrão para o intercâmbio de dados entre os vários tipos de banco de dados e as páginas da Web". (p.16)
Distinct²	"O tipo de dado <i>distinct</i> é utilizado para estender um tipo existente por herança. O tipo recém-definido herda as funções/rotinas de seu tipo base, se não forem suprimidas". (p.511)
Double Precision	"Tipos de dados numéricos que englobam números de ponto flutuante (reais) e de várias precisões." (p. 150).
Drill-down	"Apresentação drill-down proporciona a capacidade oposta, fornecendo uma visão de granularidade mais fina" (p.650)
Drop	"Comando usado para eliminar outros tipos de elementos que possuam nomes, como restrições e domínios." (p. 155).
Early binding	"Acoplamento antecipado". (p.473)
E-commerce	"Comércio eletrônico". (p.536)
Electrically Erasable Programmable Read-Only Memory (EEPROM)	"Memória apenas de leitura eletricamente programável" (p.294).
Electronic valets	"Assistentes eletrônicos". (p.659)
Enhanced entity-relationship	"Extensão da entidade-relacionamento." (p. 137).
Enhance	A função <i>realçar</i> aperfeiçoa a qualidade de uma imagem por meio de melhorias no contraste". (p.515)
Enterprise integration systems	"Sistemas de integração empresarial". (p.647)
Enterprise Resource Planning (ERP)	"Sistema de Planejamento de Recursos Empresariais." (p. 321).
Equijoin	"Junção natural, se dois atributos de junção possuir o mesmo nome." (p. 141).
Except	"Operações da diferença de conjuntos. Operações de conjuntos da álgebra relacional." (p. 161).
Exclusive-locked	"É chamado de bloqueio exclusivo porque uma transação única controla exclusivamente o bloqueio no write". (p.421)
Executive information systems (EIS)	"Sistemas de informação executiva". (p.647)
Extend	"O relacionamento extend é usado para mostrar os subcasos vinculados ao caso básico." (p.176).
eXtended Markup Language (XML)	"Considerada o principal padrão para o intercâmbio de dados entre os vários tipos de banco de dados e as páginas da Web." (p. 16).
eXtended Stylesheet Language (XSL)	"Linguagem Estendida de Folhas de Estilos". (p.605)
eXtensible Hypertext Markup Language (XHTML)	"Linguagem extensível de marcação de Hipertexto". (p.666)
Fan-out	"O fan-out é simplesmente o número de entradas que pode ser conectado a uma saída antes do atual exigido pelas entradas excede a corrente que pode ser entregue pela saída mantendo os níveis de lógica correta". (http://en.wikipedia.org/wiki/Fan-out).
File Scans	"Varredura de arquivos. Uma variedade de algoritmos de busca que varrem os registros de um arquivo para buscar e recuperar os registros que satisfazem a condição de seleção" (p.358).
Find	"Busca o primeiro registro que satisfazer a condição de pesquisa." (p.306).
FindAll	"Encontra todos os registros de um arquivo que satisfazem uma condição de pesquisa." (p.306).
FindOrdered	"Recupera todos os registros de um arquivo em alguma ordem específica." (p.306).

First-in-first-out (FIFO)	"Estratégias dos sistemas operacionais para substituição de página, primeiro que entra é o primeiro que sai". (p.439)
Flat relational model	"No <i>modelo relacional plano</i> é exigido que os atributos sejam monovalorados e que possuam domínios atômicos". (p.520)
Flat-file	"Formato de arquivo texto padronizado". (p.676)
Float	"Tipos de dados numéricos que englobam números de ponto flutuante (reais) e de várias precisões." (p. 150).
Force	"Abordagem forçada; Se todas as páginas atualizadas por uma transação forem imediatamente escritas no disco quando a transação se efetivar". (p.440)
Force-writing	"Gravação forçada. No momento em que houver colapso do sistema, apenas as entradas de log que foram gravadas de volta no disco serão consideradas no processo de restauração, pois o conteúdo da memória principal poderá estar perdido. Portanto, antes que uma transação alcance seu ponto de efetivação, toda a porção do log que ainda não tiver sido registrada em disco precisará agora ser feita. Esse processo é chamado gravação forçada do arquivo de log antes da efetivação de uma transação". (p.404)
Foreign Key	"Chave estrangeira." (p. 153).
Frame segment tree	"Árvore de segmento de quadros para indexar vídeos". (p.563)
Front-end	"Parte cliente no sistema de banco de dados Oracle". (p.597)
Full Outer Join	"Junção externa total. Matem todas as tuplas em ambas as relações, esquerda e direita, quando não são encontradas as tuplas com os valores casados, preenchendo-as com valores null, conforme a necessidade." (p. 121/122).
Fuzzy checkpoint	" <i>Ponto de controle indistinto</i> , usado para que o SGBD possa continuar a executar transações durante a confecção do checkpoint". (p.449)
Garner Group	"O Relatório Gartner Group é dos exemplos as muitas publicações sobre tecnologia em que os executivos confiam para tomar suas decisões relacionadas à tecnologia". (p.624)
Generic Algorithms (GAs)	"Algoritmos genéricos é uma classe de procedimentos de busca randômica capaz de buscas adaptativas e robustas sobre uma vasta faixa de topologias de espaço de busca". (p.640)
Genoma Database (GDB)	"Banco de dados de Genoma é um catálogo de dados de mapeamento do gene humano, um processo que associa um pedaço de informação a ma localização particular no genoma humano". (p.676)
Geographic information systems (GIS)	"Capazes de armazenar e analisar mapas, dados do tempo e imagens de satélite" (p. 3).
Graphical User Interfaces (GUIs)	"Múltiplas Interfaces para os Usuários. Ex: Interface de linguagem de consulta para usuários casuais, interfaces de linguagem de programação para programadores de aplicação." (p. 14).
Ground	"Predicado que possui constantes como é argumento é chamado <i>fundamentado (ground)</i> , também nos referimos a ele como um predicado instanciado". (p.565)
Hash	"Organização primária de arquivos, também conhecido como arquivo direto". (p.310).
Hashing¹	"Proporciona acesso muito rápido a um registro arbitrário de um arquivo, conhecido o valor de sua chave de hash". (p.322).
Hashing²	"Fornecer um acesso muito rápido aos registros sob certas condições de pesquisa". (p 310.)
Hash-join	"Junção hash. Os registros dos arquivos R e S são particionados (hashed) em um mesmo arquivo hash, utilizando a mesma função hash com os atributos de junção A de R e B de S como chaves de hash". (p.361).
Having	"Proporciona a aplicação de uma condição para o grupo de tuplas associado a cada valor dos atributos de agrupamento. Apenas os grupos que satisfizerem a condição serão apresentados no resultado da consulta." (p. 173).
Header	"Cabeçalho". (p.608)
Heap File	"Os registros estão posicionados no arquivo segundo a ordem pela qual foram incluídos, de forma que novos registros são acrescentados ao final do arquivo. Tal organização é chamada Heap files ." (p.307).
Host	"Os host são computadores de propósito geral que tipicamente não estão equipados para gerenciar as unidades móveis, mas que podem ser configurados para fazê-lo ". (p.659)
Host language	"Quando os comandos DML de alto ou baixo nível forem embutidos em um programa de linguagem de propósito geral, a linguagem será chamada Linguagem hospedeira." (p. 25).
Hypertext Markup Language (HTML)	"Linguagem de publicação na Web. Armazenam documentos nos servidores da Web, na qual os outros usuários (clientes) podem ter acesso." (p. 16).
Idempotent	"A operação REDO deve ser <i>equivalente de potência</i> (idempotent), isto é, executá-la várias vezes é equivalente a executá-la apenas uma vez". (p.444)
Impedance Mismatch	"A impedância de correspondência é o termo usado para se referir aos problemas que ocorrem em decorrência das diferenças entre os modelos de um banco de dados e da linguagem de programação." (p. 187).
Include	"O relacionamento include é usado para fatorar um comportamento comum entre dois ou mais casos de uso originais, é uma forma de reuso." (p276).
Indexes	"Arquivos auxiliares. Processa os registros necessários do banco de dados para uma consulta particular, aqueles registros devem ser copiados do disco para a memória." (p. 13).
Indexes Sequential Access Method (ISAM)	"Método de acesso seqüencial indexado. Esquema popular de indexação baseado no conceito de multiníveis." (p.326.).
Information Schema	"Esquema especial que proporciona as informações sobre todos os esquemas do catálogo e todos os descritores de seus elementos." (p. 150)

in-house	"Interno". (p.656)
Inner joins	"Junções internas. Apenas as tuplas casadas são mantidas no resultado." (p.121).
Insert	"Operação usada para inserir uma nova tupla ou tuplas em uma relação." (p.100).
Interblock gaps	"Intervalo entre blocos. Incluem informações de controle especialmente codificadas gravadas durante a inicialização do disco." (p.298).
Intermittently Synchronized Database (ISBDs)	"Dados Sincronizados de Maneira Intermitente". (p.663)
Intermittently Synchronized Database Environment (ISDBE)	"Ambiente de Banco de dados Sincronizados de Maneira Intermitente". (p.663)
International Standards Organization (ISO)	"Organização Internacional de Padrões." (p. 148).
Interqueries	"Paralelismo entre consultas". (p.581)
Intersect	"Operação de interseção de conjuntos. Operações de conjuntos da álgebra relacional." (p. 161).
Intraqueries	"Paralelismo dentro das consultas". (p.581)
JBuilder (Borlard)	"Ambiente de desenvolvimento de aplicações. Eles oferecem um ambiente para o desenvolvimento de aplicações de banco de dados, e incluem funcionalidades que auxiliam em muitas facetas do sistema de banco de dados como no projeto, desenvolvimento de GUIs, consulta e atualização, bem como desenvolvimento de programas de aplicação." (p. 28).
Knowledge Discovery in Databases (KDD)	"Descoberta de Conhecimento em Banco de Dados é composto por seis fases: seleção de dados, limpeza, enriquecimento, transformação ou codificação, data mining e construção de relatórios e apresentação da informação descoberta." Adriaans e Zantinge (1996) (p.625)
Landsat	"Sensor remoto em satélites para capturar dados espaciais". (p.670)
Late binding	"Acoplamento tardio". (p.462)
Least recently used (LRU)	"Estratégias dos sistemas operacionais para substituição de página, menos usada recentemente". (p.439)
Left Outer Join	"Junção externa à esquerda. Mantém toda tupla na primeira relação à esquerda." (p. 121).
Like	"Operador de comparação, usado para comparação de padrões de cadeias." (p.162)
Loadin	"Carregamento. É usado para carregar os arquivos de dados existentes, como os arquivos de textos ou os seqüenciais, dentro do banco de dados." (p. 27).
Local area network	"Rede local". (p.582)
Locate	"Busca o primeiro registro que satisfazer a condição de pesquisa." (p.306)
Lock	"Um bloqueio é uma variável associada a um item de dados que descreve a condição do item em relação às possíveis operações que podem ser aplicadas a ele". (p. 419)
Log	"Registro de Ocorrências". (p.403)
Log in	"Conexão". (p.529)
Log off	"Desconexão". (p.529)
Logical Block Address (LBA)	"Endereço lógico de bloco. Está entre 0 e n (supondo que a capacidade total do disco seja de n+1 blocos), é mapeado automaticamente para o bloco correto pela controladora da unidade de disco." (p.299).
Login session	"Sessão de conexão". (p.529)
Long-haul	"Rede de enlace longo". (p.582)
Lookup	"Operação que retorna um objeto de um banco de dados que possui um nome de objeto específico". (p.487)
Mainframes	"Computadores grandes e caros, usados em meados de 1960 até os anos 70 e 80." (p. 15).
Mandatory	"Controle de acesso obrigatório". (p.527)
Massively parallel processing (MPP)	"Processamento maciçamente paralelo". (p.655)
Mean Time To Failure (MTTF)	"Tempo Médio entre falhas." (p.318).
Metropolitan Area Networks (MAN)	"Redes metropolitanas". (p.578)
Mirroring	"Espelhamento. Técnica para a introdução da redundância." (p.318).
Mitomap	"É um banco de dados que documenta o genoma mitocondrial humano". (p.674)
Modify	"Operação utilizada para mudar os valores de alguns atributos em tuplas existentes." (p.100).
Multidatabase	"Sistemas de multibases de dados". (p.588).
Multiple granularity locking (MGL)	"Protocolo de bloqueio de granularidade múltipla". (p.432)
Multiset	"Multiconjunto de tuplas." (p. 156).
Natural Join	"Junção natural, se dois atributos de junção possuir o mesmo nome." (p. 141).
Nested	"Modelo relacional aninhado." (p. 142).
Nested queries	"Consultas aninhadas que formam um bloco completo de <i>select-from-where</i> dentro da cláusula <i>where</i> de outra consulta." (p.165).
Nested-join	"Para cada registro <i>t</i> em <i>R</i> (laço externo), recupera cada registro <i>s</i> de <i>S</i> (laço interno), e testa se os dois registros satisfazem a condição de junção $t[A] = s[B]$. (p.360)
No Force	"Abordagem não forçada; Uma página atualizada por uma transação efetivada deverá ainda estar no buffer quando outra transação necessitar de atualização, eliminando assim, o custo de I/O para ler novamente essa página no disco". (p.440/441)
no steal	"Abordagem não-roubada é quando uma página em cachê atualizada por uma transação não puder

	ser gravada antes que a transação se efetive". (p.440)
No waiting	"No algoritmo <i>no waiting</i> (sem espera), se uma transação não estiver apta a obter um bloqueio, ela será imediatamente abortada e, então, reiniciada depois de certo tempo de atraso, sem verificar se um deadlock realmente ocorrerá ou não". (p.425)
Node Attribute Table (NAT)	"Tabela de atributo de nodo do banco de dados administrado pelo SGBDR INFO" (p.672)
NORA	"Sensor remoto em satélites para capturar dados espaciais". (p.670)
Not Null	"Não pode ser vazio." (p. 150).
Null	"Corresponde à ausência de valor." (p. 40).
Object data management group (ODMG)	"Modelo de objetos que fornece os tipos construtores e outros conceitos que podem ser utilizados na ODL para especificar esquemas de bancos de dados de objetos". (p.478)
Object Database Management Group	"Grupo de gerenciamento de Banco de dados de objetos". (p.460)
Object Definition Language (ODL)	"Linguagem de definição de objetos". (p.464)
Object Identifier (OID)	"Identificador de objetos". (p.461)
Object Query Language	Linguagem de consulta a objetos". (p.477)
Object-Oriented Analysis (OOA)	"Análise Orientada a Objeto". (p.680)
Onlin Medelian Inheritance in Man (OMIM)	"Herança Mendeliana no homem On-line. OMIM é um compêndio eletrônico de informação da base genética de doenças humanas". (p.677)
Online analytical processing (OLAP)	"São utilizados em muitas empresas para extrair e analisar as informações úteis dos bancos de dados para a tomada de decisões." (p. 3).
Online transaction processing (OLTP)	"Processamento de transações on-line. Suportam um grande número de transações simultaneamente sem gerar retardos excessivos." (p. 32).
Ontology Interface Layer (OIL)	"Camada de Interface de Ontologia". (p.666)
Opaque	"Opaco; tipo de estrutura que possui sua representação interna oculta, sendo assim utilizada para encapsular um tipo". (p.511)
Open Addressing	"A partir da posição já ocupada pelo endereço hash, o programa prossegue a verificação, pela ordem, das posições subsequentes, até encontrar uma posição não utilizada (vazia)". (p.312).
Open Database Connectivity (ODBC)	"Conectividade a Banco de dados Aberta. Fornece as interfaces para o programa de aplicação e permite que os programas do lado do cliente se conectem ao SGBD, desde que ambas as máquinas cliente e servidor tenham o software necessário instalado." (p. 30).
Oracle	"Um sistema gerenciador de banco de dados (SGBD)". (p.382)
Oracle Open Gateways	"Fornece acesso a um banco de dados não-Oracle a partir de um servidor Oracle, que usa um link de banco de dados para acessar dados ou executar procedimentos remotos no sistema não-Oracle". (p.599)
Outer joins	"Junções externas. Utilizado quando queremos manter todas as tuplas nas relações no resultado da JUNÇÃO, independentemente se elas têm ou não tuplas correspondentes em outras relações." (p. 121).
Outer Union	"União externa. Foi desenvolvida tomando-se a união de tuplas de duas relações, se as relações não forem união compatíveis."(p. 122).
Outlier	"Valores discretantes particularmente comuns no domínio biológico". (p.674)
Overflow	"Arquivo desordenado temporário. Conhecido como arquivo de transação" (p.310).
Overhead	"Sobrecarga do Sistema Gerenciador de Banco de dados (SGBD)." (p. 17).
Overlap	"Uma mesma entidade pode ser membro de mais de uma subclasse da especialização." (p.66).
Packages	"Pacotes." (p. 149).
Parsed character data (PCDATA)	"Dados de caráter analisados sintaticamente" (p.611)
Parser	"Análise sintática que verifica a sintaxe da consulta para determinar se ela está formulada de acordo com as regras sintáticas (regras gramaticais) da linguagem da consulta." (p.354).
Path expression	"Conceito de expressão de caminho utilizado para indicar o caminho de atributos e objetos relacionados". (p.493)
Persistent Stored Modules (PSM)	"É uma parte do padrão SQL que permite o armazenamento persistente de módulos, procedimentos e funções de programas pelo SGBD, acessados por meio de SQL." (p.182).
Physical pragmas	"Um conjunto de estruturas denominado <i>pragmas</i> físicos é definido para permitir ao programador algum controle envolvendo questões associadas ao armazenamento físico, como <i>clustering</i> de objetos, atualização de índices e gerenciamento de memória". (p.498)
Pile File	"Os registros estão posicionados no arquivo segundo a ordem pela qual foram incluídos, de forma que novos registros são acrescentados ao final do arquivo. Tal organização é chamada <i>Pile file</i> ." (p.307).
Pipelining	"Processo baseado em fluxo". (p. 368)
Polygon Attribute Table (PAT)	"Tabela de atributo de polígono do banco de dados administrado pelo SGBDR INFO". (p.672)
Polymerase Chain Reaction (PCR)	"Reação de Polimerização em Cadeia". (p.676)
PowerBuilder (Sybase)	"Ambiente de desenvolvimento de aplicações. Eles oferecem um ambiente para o desenvolvimento de aplicações de banco de dados, e incluem funcionalidades que auxiliam em muitas facetas do

	sistema de banco de dados como no projeto, desenvolvimento de GUIs, consulta e atualização, bem como desenvolvimento de programas de aplicação.” (p. 28).
Primary Key	“Chave primária.” (p.154).
Process driven	“Projeto dirigido pelo processo.” (p.261).
Program Stored Modules (PSM)	“Módulos de programas armazenados.” (p.178).
Project	”Operação realizada quando uma consulta SQL especifica a opção DISTINCT na cláusula SELECT.” (p.356/357)
Prolog	“Linguagem de Programação Lógica”. (p.564)
Protein Data Bank (PDB)	“Banco de Dados de Proteínas”. (p.677)
Protein Identification Resource (PIR)	“Recurso de Identificação de Proteína”. (p.677)
Pull-down	“Usados nas interfaces para navegação e permitem ao usuário pesquisar o conteúdo de um banco de dados de forma exploratória e não estruturada.” (p. 25).
Purging	“Eliminação de dados em data warehouse”. (p.653)
Quadrees	“Árvores quadráticas; geralmente dividem cada área espacial ou subespaços em áreas de igual tamanho, e seguem com as subdivisões de cada subespaços para identificar as posições dos vários objetos”. (p.562)
Query	“O compilador de consulta manipula, analisa ou interpreta as consultas de alto nível que são feitas interativamente.” (p. 27).
Query Language	“Linguagem de Consulta” (p. 6).
Query Management Facility (QMF)	“Facilidade de Gerenciamento de consulta.” (p. 132).
Query-By- Example (QBE)	“Consulta – Por - Exemplo. É uma linguagem relacional gráfica amigável, baseada no cálculo relacional de domínio.” (p. 107).
Random Access Memory (RAM)	“Memória de acesso aleatório” (p.294)
Randomizing	”Função aplicada ao valor do campo de hash de um registro, gere o endereço do bloco de disco no qual o registro está armazenado.” (p.310).
Range Queries	”Consultas de faixas. Consultas para recuperar registros dentro de uma certa faixa”. (p.359).
Rational Rose Data Modeler	“Ferramenta de modelagem visual para banco de dados baseada em UML.” (p.282).
Rational Rose Web Publisher	“Permite que os modelos, e os metadados sob esses modelos estejam disponíveis a todos os grupos.” (p.284).
Read -locked	“É chamado de bloqueio - compartilhado, porque permite que outras transações leiam o item”. (p. 421)
Read-only	”Transação de leitura; Quando as operações em um banco de dados de uma transação, não atualizam o banco de dados, apenas recupera os dados“. (p.399)
Read-set	”Read-set de uma transação é o conjunto de todos os itens que a transação lê”. (p.424)
Real	“Tipos de dados numéricos que englobam números de ponto flutuante (reais) e de várias precisões.” (p. 150).
Real time	“Usados no controle de processos industriais e de produção (indústria).” (p. 3). É o estudo de sistemas de hardware e software que estão sujeitas a um “tempo real restrição”, ou seja, os prazos operacionais do evento a resposta do sistema. http://en.wikipedia.org/wiki/Database_management_system
Record-at-a-time	“DMLs de nível baixo são chamadas DMLs um registro por vez.” (p. 24).
Recovery	“Capacidade de restauração de planos (ou histórico) de execução de transações“. (p.397)
Recovery Using Deferred Update in a Multiuser environment (RDU_M)	“Recuperação usando atualização adiada em ambiente multiusuário”. (p.444)
Recovery Using Deferred Update in a Single-user environment (RDU_S)	“Recuperação usando atualização adiada em ambiente monousuário”. (p.443)
Recovery Using Immediate Update for a Multiuser enviroment (RIU_M)	“Algoritmo de recuperação usando atualização imediata para um ambiente multiusuário”. (p.447)
Recovery Using Immediate Update in a Single-user enviroment (RIU_S)	“Algoritmo de recuperação usando atualização imediata em um ambiente monousuário”. (p.446)
Redo	“Refazer“. (p.404)
Redundant Arrays of Inexpensive Disks (RAID)	“Séries redundantes de discos de baixo custo ou independentes. Arquitetura de armazenamento de dados que é frequentemente usada em grandes empresas para melhor confiabilidade e desempenho.” (p.293).
Referencing	“A cláusula referencing é usada para referenciar a tabela que contém as tuplas novas (inseridas recentemente ou atualizadas recentemente)”. (p.552)
Refreshing	“Atualização dos dados em data warehouse”. (p.653)
Reorganize	“Inicia o processo de reorganização.” (p.306).

Repeating field	"Campo multivalorado. Um ou mais campos podem ter diversos valores para registros individuais." (p.302)
Resource description framework (RDF)	"Framework de descrição de recurso". (p.666)
Retrieval	"Recuperar, puxar, trazer dados do banco de dados". (p.397)
Right Outer Join	"Junção externa à direita. Mantém todas as tuplas na segunda relação à direita." (p. 121).
Role-based	"Controle de acesso baseado em papéis". (p.527)
Rollbacks	"Reversões, retorno; é quando uma transação falha por qualquer razão, depois de atualizar o banco de dados, será necessário reverter a transação". (p.441)
Roll-up	"Apresentação Roll-up movem-se para cima na hierarquia, agrupando segundo unidades maiores ao longo de uma dimensão". (p.649)
Rotational delay (RD)	"Atraso rotacional". (p.682)
Row	"O tipo <i>row (linha)</i> , é utilizado para suportar herança pelo uso da palavra-chave UNDER, mas o sistema de tipos suporta apenas herança simples". (p.511)
Rowid	"Identificador de linha. Especifica o endereço físico do registro incluindo arquivos de dados, bloco de dados e deslocamento de linha dentro do bloco". (p.383).
Rubber – banding	"Processo no qual o usuário define um conjunto de pontos de controle em ambos os mapas, e a transformação do mapa de baixa precisão é obtida por meio do alinhamento dos pontos de controle". (p.670)
Rule sets	"Conjuntos de regras". (p.548)
Runs	"São pequenos subarquivos; resultado parcial". (p.357).
Runtime	O processador de banco de dados em tempo de execução controla o acesso ao banco de dados e, tempo de execução, recebe comandos para a recuperação ou atualização e os executa no banco de dados." (p. 27).
Scan	"Se o arquivo tiver acabado de ser aberto ou reinicializado, o Scan retorna o primeiro registro; caso contrário retorna o próximo que satisfazer a condição." (p.306).
Scanner	"Análise léxica que identifica os itens léxicos da linguagem, tais como as palavras-chaves da SQL, nomes de atributos e nomes de relacionamentos, no texto da consulta." (p.354)
Schedules	"Plano de execução. Quando transações são executadas concorrentemente, de maneira intercalada, a ordem de execução das várias transações é conhecida como plano de execução ou histórico". (p.405)
Schemaless	"Sem esquema". (p.610)
Seamless roaming	"Roaming integrado". (p.659)
Seek time	"Tempo de busca (s), esse é o tempo necessário para posicionar mecanicamente o cabeçote de leitura na trilha correta em discos de cabeça móvel". (p.682)
Serializability	"Critério de serialização". (p.588)
set-at-a-time	"Podem especificar e restaurar muitos registros em um único comando, por isso são chamadas DMLs um conjunto por vez." (p. 24).
set-oriented	"Podem especificar e restaurar muitos registros em um único comando, por isso são chamadas DMLs um conjunto por vez." (p. 24).
Shadow	"Quando se inicia uma transação, o catálogo corrente, cujas entradas apontam para as mais recentes ou concorrentes páginas em disco, é copiado e um catálogo <i>shadow</i> . O catálogo <i>shadow</i> é, então, salvo no disco, enquanto o catálogo corrente é usado pela transação". (p.447)
Shadowing	"Espelhamento. Técnica para a introdução da redundância." (p.318)
Share-locked	"É chamado de bloqueio - compartilhado, porque permite que outras transações leiam o item". (p. 421)
Single-loop	"Se existir um índice (ou chave de hash) para um dos dois atributos da junção, digamos <i>B</i> de <i>S</i> , recupere cada registro <i>t</i> em <i>R</i> , um por vez (laço único), e, depois, use a estrutura de acesso para recuperar diretamente todos os registros <i>s</i> correspondentes de <i>S</i> que satisfazem $s[B] = t[A]$." (p.360.)
Singleton set	"É um conjunto com apenas um elemento (valor)" (p. 42).
Singular value decompositions (SVD)	"Decomposições a valores singulares; Técnica para reduzir o número de palavras-chaves a somente àquelas palavras-chaves relevantes à coleção". (p.563)
Small Computer Storage Interface (SCSI)	Interface de armazenamento de computadores pequenos. Padrões de interface utilizada para unidade de disco em PC's e estações de trabalho." (p.299).
Smallint	"Tipos de dados numéricos que englobam os números inteiros de vários tamanhos." (p. 150).
Snapshot	"Estado de banco de dados, também chamado o conjunto corrente de ocorrências ou instancias." (p. 21). <i>Um snapshot de banco de dados provê uma visão estática e somente leitura de um outro banco de dados (origem) num determinado ponto no tempo.</i> http://www.devmedia.com.br/articles/viewcomp.asp?comp=3252
Snowflake	"O esquema snowflake é uma variação de esquema estrela, no qual as tabelas dimensionais de um esquema estrela são organizadas em uma hierarquia por meio da normalização delas". (p.651.)
Sorting	"Classificação de arquivos." (p. 27).
Sort-merge	"Algoritmo de ordenação-fusão. Inicia ordenando pequenos subarquivos (<i>chamados runs</i>) do arquivo principal e, então, realiza a fusão dos <i>runs</i> ordenados, criando maiores subarquivos ordenados, que, por sua vez, são fundidos." (p.357).
Spanned	"Um ponteiro aponta para o bloco que contém o restante do registro no caso de ele não ser um bloco consecutivo no disco. Essa organização é chamada spanned porque os registros podem se fragmentar por mais de um bloco." (p.304).
Standard Query Language (SQL)	"Linguagem de consulta padrão." (p.106).

Standart Generalized Markup Language (SGML)	"Linguagem Padrão de Marcação Generalizada; descreve documentos e fornece a capacidade de especificação de novos tags". (p.608).
Starvation	"Inanição; ocorre quando uma transação não pode continuar por um período indefinido de tempo, enquanto outras transações no sistema continuam normalmente". (p.426)
Static binding	"Acoplamento estático". (p.473)
Steal	"Steal será usado quando o gerenciador do cachê (buffer) do SGBD necessitar de um frame de buffer para outra transação, e o gerenciador do buffer substituir uma página existente que tenha sido atualizada, mas cuja transação não tenha se efetivado". (p.440)
Steal/no-steal	"Roubado/não roubado, especifica quando uma página do banco de dados poderá ser gravada em disco a partir do cache". (p.440)
Storage Area Network (SAN)	"Área de Armazenamento em redes. Periféricos de armazenamento on-line são configurados como nós em uma rede de alta velocidade e podem ser conectados e desconectados dos servidores de maneira bastante flexível." (p.321)
Storage Definition Language (SDL)	"Linguagem de definição de armazenamento, é utilizada para especificar o esquema interno para o banco de dados." (p. 24).
Stored procedure	"Procedimento armazenado." (p.183).
Stream-based	"Processamento baseado em fluxo". (p.368).
Strict schedule	"Plano restrito é quando as transações não poderão nem ler nem gravar um item X até que a última transação que grave X tenha sido efetivada ou abortada". (p.407)
Strings	"Cadeia de caracteres." (p. 17).
Striping de dados	"Separação de dados. Distribui os dados de maneira transparente por múltiplos discos para fazê-lo parecer como se fosse um único disco grande e rápido." (p 318).
Structured English Quey Language (SEQUEL)	"Linguagem de pesquisa em Inglês Estruturado." (p. 148).
Symmetric multiprocessor (SMP)	"Multiprocessador simétrico". (p.655)
Three-tier	"Arquitetura cliente-servidor em três camadas, para aplicação de Internet". (p.605)
Throughput	"Taxa de processo de transação." (p.273).
Timeout	"Esquema simples para lidar com deadlock. Nesse método, se uma transação esperar por um período mais longo que um período de timeout definido pelo sistema, ele assumirá que a transação pode entrar num deadlock e a abortará, independentemente se um deadlock existe ou não". (p.426)
Timestamp	"Marcação de tempo. É um indicador único para cada transação, gerado pelo sistema" (p.419).
Timestamps ordering	"Ordenação por marca de tempo; cada transação recebe uma única marca de tempo (timestamps) e o protocolo garante que toda operação conflitante seja executada na seqüência dos timestamps da transação". (p.413)
Top-down	"Especialização sucessiva correspondente ao processo de refinamento conceitual de cima para baixo durante o projeto do esquema conceitual." (p.69).
Transient	"Dados transitórios." (p.295).
Triangular Irregular Network (TIN)	"Rede triangular irregular". (p.670)
Triggers	"Gatilhos." (p. 149).
Two-tier	"Arquiteturas em duas camadas, cliente-servidor". (p.605)
Unbind	"Operação que exclui o nome de um objeto persistente especificado no banco de dados". (p.487)
Undo	"Desfazer". (p.404)
Undo set	"Conjunto das transações ativas". (p.450)
Unified Modeling Language	"Linguagem unificada de modelagem. É usada pelos desenvolvedores de softwares, modeladores e projetistas de dados, arquitetos de banco de dados para definir a especificação detalhada de uma aplicação" (p.274).
Union	"Operação de união de conjuntos. Operações de conjuntos da álgebra relacional." (p. 161).
Unique	"Cláusula que define as chaves alternativas (secundárias)." (p. 153).
Unique keys	"Chaves secundárias." (p. 139).
Universal Modeling Language (UML)	"Linguagem de Modelagem Universal. Metodologias de modelagem de objetos. Podem ser usadas para especificar os requisitos funcionais durante o projeto do banco de dados." (p. 35).
Universal Transverse Mercator (UTM)	"Projeção Transversa de Mercator". (p.670)
Unknown	"Tipo de dado desconhecido." (p.152)
Until chanced (uc)	"Até mudar; A versão corrente de cada empregado tem normalmente um valor especial, <i>uc</i> , como seu tempo de término de transação, indicando que a tupla representa a informação correta <i>até que seja mudada</i> por alguma outra transação. (p.556)
Update	"Operação utilizada para mudar os valores de alguns atributos em tuplas existentes." (p.100).
User Defined types (UDT's)	"Tipos de dados definidos pelo usuário." (p.179).
User-Friendly Graphical User Interfaces	"Utilizam formulários e menus para interagir com os usuários finais da aplicação; ex: caixa do banco." (p. 35).
Valid end time	"Tempo de término válido". (p.554)
Valid start time	"Tempo de início válido". (p.554)
Varchar	"Tipos de dados cadeia de caracteres que tem tamanho variável." (p. 152).
Varray	"Tipo de dado de tamanho variável". (p.518)
Very large database	"Banco de dados muito grande." (p.295).
View Definition	"Linguagem de definição de visões, é usada para especificar as visões dos usuários e os seus

Language (VDL)	mapeamentos para o esquema conceitual." (p. 24).
Virtual Storage Access Method (VSAM)	"Método de acesso de armazenamento virtual." (p.350).
Web-enabling	"Banco de dados para a Web." (p. 14).
Well-formed formula (WFF)	"Refere-se a uma condição ou fórmula do calculo relacional de tupla, também chamada fórmula bem definida, na lógica matemática." (p. 125).
Whiteboards	"Quadros de comunicação compartilhados". (p.660)
Wide area network	"Rede remota". (p.582)
Wireless	"Sem fio". (p.658)
Write-ahead logging (Wal)	"Protocolo de registro adiantado em log para um algoritmo de recuperação que exige UNDO e REDO". (p.441)
Write-locked	"É chamado de bloqueio exclusivo porque uma transação única controla exclusivamente o bloqueio no write". (p.421)
Write-Once-Read-Memory (WORM)	"Memória de leitura de única gravação" (p.294)
Write-set	"Write-set é o conjunto de todos os itens que ela grava". (p.424)
WWW	"World Wide Web". (p.666)
XML streaming	"Documentos em que o programa em processamento pode processar os tags conforme são encontrados". (p.610)
Ziping	"Unir". (p.671)
Zone Bit Recording	"Gravação por zona de bit. Permite que uma faixa de cilindro tenha o mesmo número de setores por arco" (p.296).

Conclusões

Analisando a obra Navathe e Elmasri (2005), pudemos catalogar e definir 353 termos em Inglês para a disciplina *Introdução a Sistemas de Banco de Dados*. Tais termos se juntarão, brevemente, a outros catalogados para as demais disciplinas do curso de Tecnologia em Sistemas de Informação do IFG, campus Jataí, os quais constituirão um glossário de termos técnicos em inglês que subsidie o processo de ensino e aprendizagem para os envolvidos no curso em questão bem como dos demais interessados.

Referências bibliográficas

CABRÉ, M.T. *La terminología* : representación y comunicación – elementos para una teoría de base comunicativa y outros artículos. Barcelona : Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 1999.

KRIEGER, M.G; FINATTO, M. J. *Introdução à Terminologia*: Teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

NAVATHE, S.; ELMASRI, R. E. *Sistemas De Banco De Dados*.4. Ed. São Paulo, ADDISON WESLEY , 2005.

SAGER, J. C. *A practical course in Terminology processing*. Amsterdam Filadelfia: Johns Benjamins, 1990.

ULJIN, J.M. Reading for Professional purposes: psycholinguistic evidence in a cross-linguistic perspective. In: PUGH, A. K., ULIJN, J.M. (Ed.) *Reading for professional purposes*. London: Heinemann Educational Books, 1984. P. 66-81